

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Caracterização de uso de água potável em estudantes de Ensino Médio Escola Pública e Particular em Viçosa-MG

SÁNCHEZ GALVIS, B. E.¹; CRISTINA DANIEL, A. C.²; BEZERRA BARCELOS, G. C.²; OLIVEIRA, A.²; LESSA MAGALHÃES, M.²

¹ Estudante do 1º Ano do Ensino Médio Colégio Anglo, ² Estudante do 2º Ano do Ensino Médio Colégio Anglo

Orientador: Ph.D SÁNCHEZ ORTIZ, I. A. (UDENAR) Colômbia

Palavras-chave: Água potável. Consumo doméstico. Uso consciente

Introdução

Todas as pessoas deveriam ter água suficiente, segura, aceitável, fisicamente acessível e disponível para uso pessoal e doméstico^[1]. Além disso, o Brasil é um país altamente privilegiado em termos de disponibilidade hídrica global, já que o volume médio anual é de 8.130 km³, representando um volume per capita de 50.810 m³/hab./ano^[2]. A pesquisa foi feita com estudantes do ensino médio, representantes dos cidadãos que se estão formando e criando conscientização do uso responsável dos recursos naturais, aspectos fundamentais em sua função como seres-humanos e sociais.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi diagnosticar os costumes dos usos da água potável nos lares de estudantes de ensino médio em duas escolas -uma particular e uma pública- do município de Viçosa-MG e a partir das informações identificar eventuais diferenças ou semelhanças entre ditos hábitos.

Material e Método

Para caracterizar o uso de água potável em estudantes de ensino médio foram aplicados formulários compostos por 9 perguntas fechadas aos alunos do 1º, 2º e 3º anos dos colégios privado (C. privado) e público (C. público) selecionados, cuja quantidade total de alunos pesquisados foi de 420 estudantes. Os formulários foram preenchidos durante a 2ª e 3ª semanas de agosto de 2023, as informações coletadas foram organizadas por meio de planilha eletrônica e gerados os dados estatísticos respectivos. A partir dos resultados foi determinada a utilização da água de abastecimento com fins potáveis e não potáveis nos lares dos alunos pesquisados.

Resultados e Discussão

Foram determinadas algumas semelhanças e/ou diferenças nos lares dos alunos do ensino médio em termos dos costumes relativos ao uso d'água potável, levando em conta os hábitos de consumo e analisando algumas características como: *Moradia*, 83,3% das famílias são da área urbana. Na faixa etária a maior parte dos estudantes (98%) têm entre 16 e 20 anos, com exceção do 1º Ano com idades entre 10 a 15 anos. *Número de moradores por lar*, a maior parte das famílias têm entre 4 e 6 pessoas, ex: na primeira série do C. privado são 63%, e do C. público são 82%.

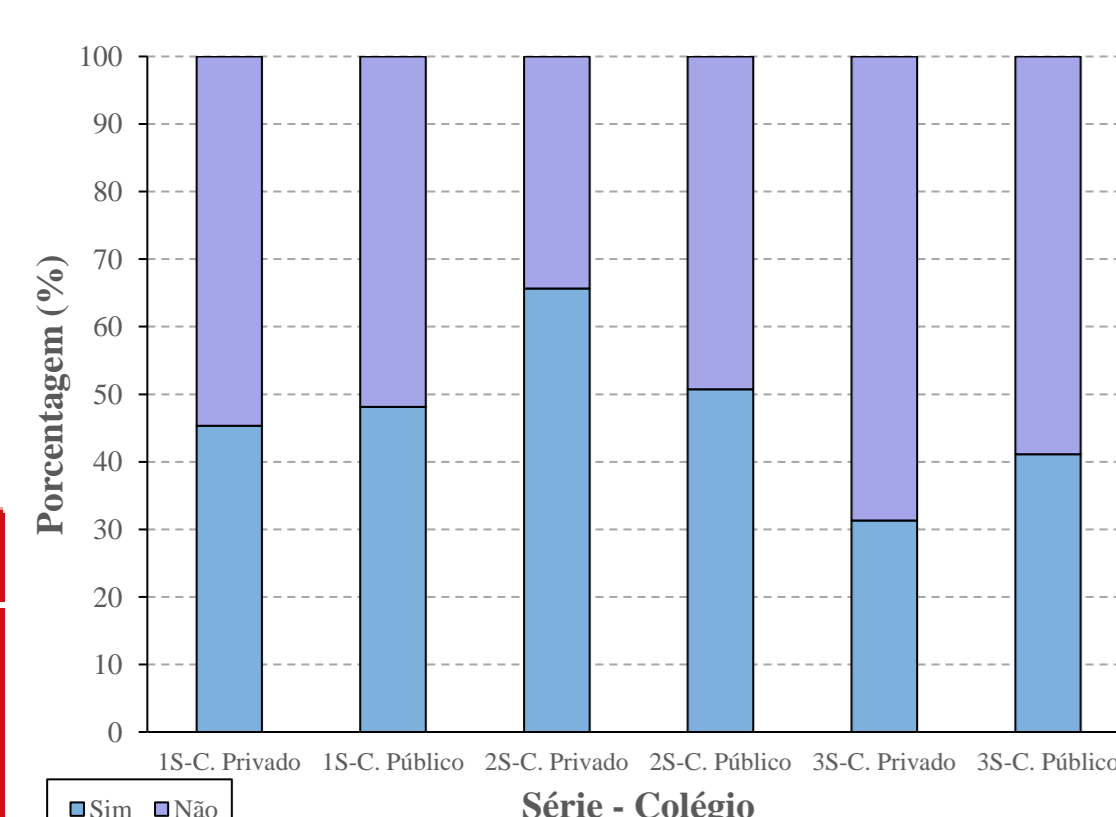


Figura 1. Acredita que a água que sai da torneira da sua cozinha é potável (apta para consumo humano)?

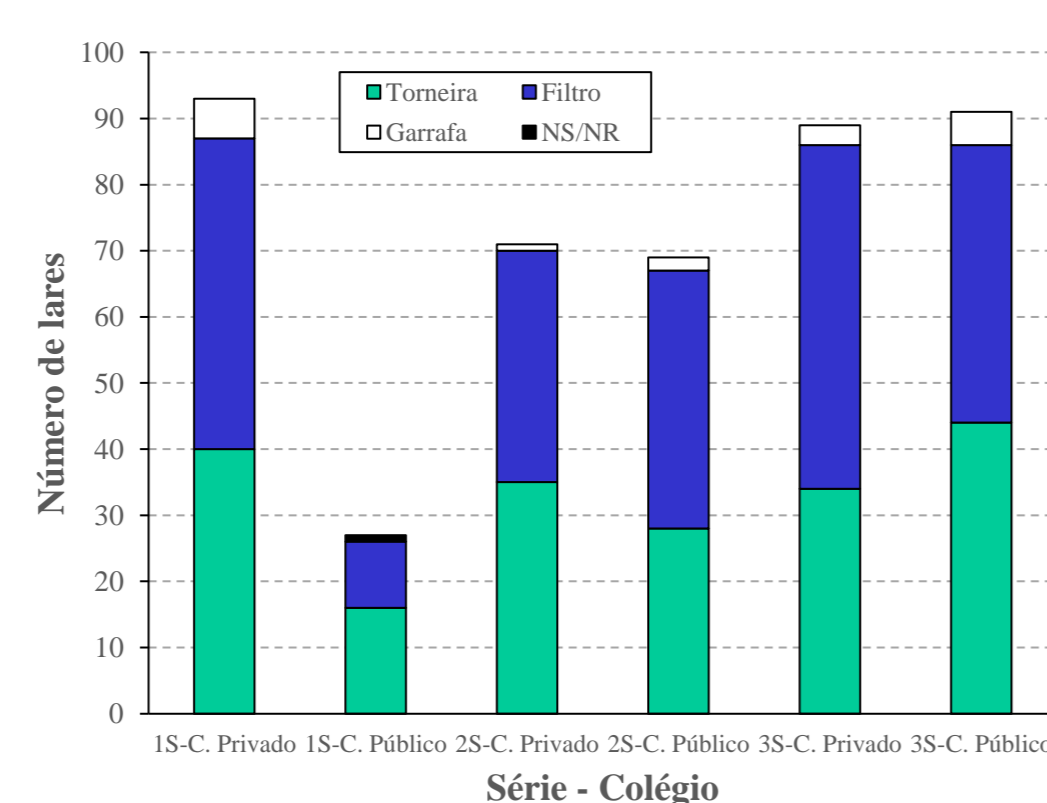


Figura 2. No preparo de comidas ou para consumo direto, a sua família utiliza: água da torneira, filtro, garrafa

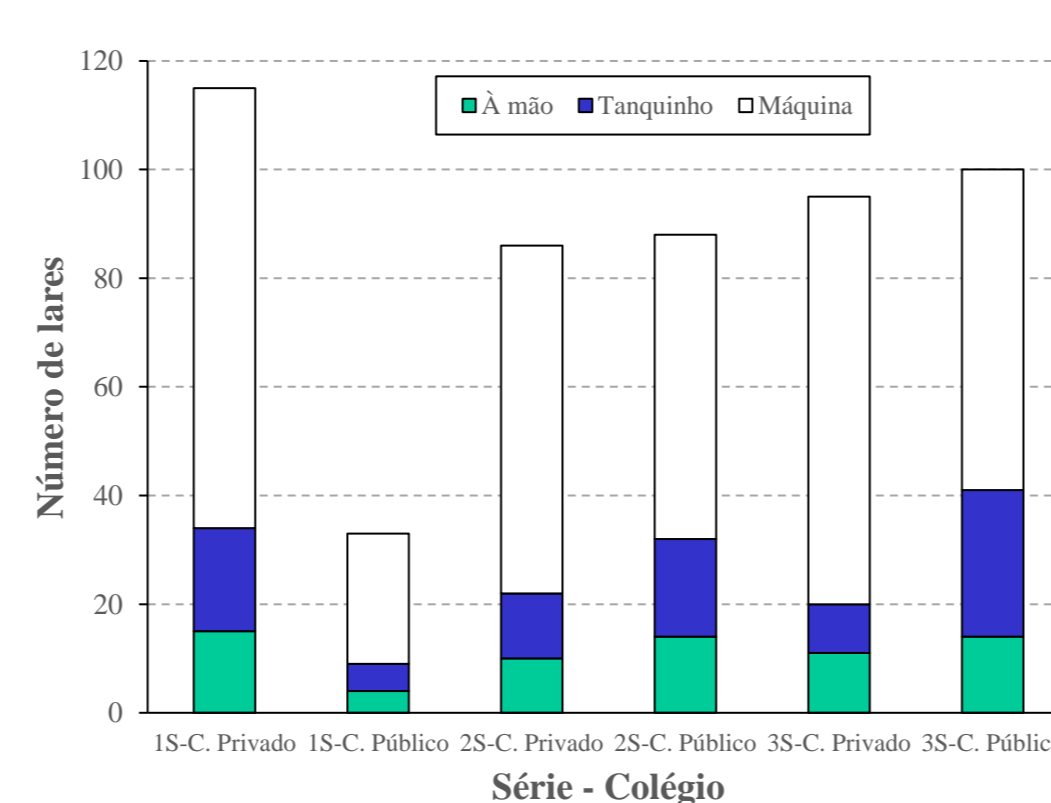


Figura 3. A lavagem de roupa em casa é feita com: À mão, tanquinho, máquina de lavar roupa

O assunto primordial foi determinar se *os estudantes acreditam se a água que sai da torneira é potável*, tanto no 1º ano quanto no 3º ano dos colégios pesquisados a maior parte dos estudantes não acreditam que a água seja apta para consumo humano; o fenômeno contrário ocorreu com os alunos do 2º ano (Figura 1). Nas duas escolas quase a mesma proporção de respostas indicou que é utilizada água da torneira e filtrada para consumo direto e preparo de comidas, mas há um certo número de pessoas que utilizam água engarrafada (Figura 2). Vale ressaltar que a Portaria GM/MS Nº 888 de 2021 do Ministério da Saúde^[3] responsabiliza aos órgãos federais, estaduais, municipais e aos prestadores do serviço de água potável em relação aos procedimentos de controle e vigilância da qualidade de água para consumo humano, situação que justifica a condição de potabilidade d'água da torneira. *Chuveiros em casa*, no C. privado o 1º e o 3º anos possuem dois chuveiros respectivamente com 48% e 43% dos lares; enquanto nas 1a, 2a e 3a séries do C. público 48%, 51% e 51% respectivamente tem um chuveiro por moradia. *Privadas no lar*, no C. privado a maior parte das famílias possuem três privadas (48% do 3º ano), já no C. público 48% do 1ºano e 46% do 2ºano dispõe entre 1 e 2 privadas. *Lavagem de roupa*, nas duas escolas prevaleceram a lavagem de roupa duas vezes por semana e o uso de máquina de lavar. (Figura 3) Mais de 50% dos alunos afirmaram não utilizar água para *lavagem de meios de locomoção* nem para rega de jardins e menos de 30% utiliza água para piscina ou fins de lazer.

Conclusões

A pesquisa apontou a importância d'água e como ela está incluída no cotidiano dos estudantes e também revelou que muitos alunos acreditam que a água que sai de suas torneiras não é potável, propõe-se que as instituições educativas em conjunto às empresas encarregadas do serviço, conscientizem aos estudantes em relação ao uso responsável da água.

Bibliografia

- [1].Tavares, J. M.; Araújo, W. J. S. Consumo e Escassez de Água Potável em Salvador-Bahia. Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 6, n. 9, p.70909-70925. 2020. ISSN 2525-8761 70909 DOI:10.34117/bjdv6n9-513.
- [2].Zorzi, L.; Turatti, L.; Mazzarino, J. M. O direito humano de acesso à água potável: uma análise continental baseada nos Fóruns Mundiais da Água. Revista Ambiente e Água 11 (4), Dez 2016. <https://doi.org/10.4136/ambi-agua.1861>
- [3]. Brasil. 2021. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº 888, de 4 de Maio de 2021. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562>

Apoio financeiro

Colégio Anglo de Viçosa impressão formulários e autores do projeto

Agradecimentos

Colégio Anglo de Viçosa M.G. ; Colégio Effie Rolfs ; M.Sc. Paula Galvis